



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

49^a Edição

 **SRCG**
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO


ANOS

Crise bancária e seus impactos no crédito para o agronegócio.

Na quadragésima nona edição do informativo econômico analisaremos um fato importante que impactou o agronegócio e as cadeias globais, a crise no setor bancário dos Estados Unidos.

Na última semana o mercado viu com muita aflição o colapso do Silicon Valley Bank (SVB), um dos vinte maiores bancos dos Estados Unidos, com US\$ 209 bilhões em ativos, responsável por viabilizar e investir em projetos inovadores no Vale do Silício e em todo o mundo, inclusive no Brasil. O motivo do colapso, ao que se sabe, está diretamente relacionado ao aumento generalizado das taxas de juros nos Estados Unidos, atualmente na casa dos 4,75% ao ano. Esse patamar de juros obrigou outras economias a adotarem a mesma postura. Isto ocorre porque os títulos americanos, assim como o dólar, é um mecanismo que afeta diretamente o preço de moedas e títulos em todas as economias abertas.

Esse episódio trágico trouxe consigo algumas questões que precisam ser debatidas sob a perspectiva do agronegócio. Por hora nos ateremos a questão do crédito agrícola, que se tornou um problema devido a atual política de juros do país.

O Banco Central do Brasil (BCB) vive atualmente um dilema no qual precisa escolher se estimula a economia, gerando emprego e renda, por meio do crédito barato, ou contem a pressão inflacionária advinda de externalidades negativas, como a política de juros dos Estados Unidos.

Precisamos lembrar que desde março de 2020 as maiores economias do mundo vinham represando sua capacidade de demanda, mas agora estão retomando o crescimento e gerando inflação no processo. Essa inflação afeta não apenas os mercados locais, mas também os mercados globais e o Brasil. A solução encontrada pelo Banco Central americano para conter a inflação pós-covid foi justamente aumentar suas taxas de juros e pressionar as demais economias abertas para fazerem o mesmo.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

O resultado desse processo projetou aos economistas do BCB a necessidade de aumentos cada vez maiores nas taxas de juros dos títulos públicos, encarecendo o crédito nos mais diversos setores da economia brasileira, inclusive no agronegócio, que começa a sentir a escassez de crédito barato para financiar a produção agropecuária.

O fato novo pode ser uma boa notícia. A quebra do SVB acendeu um alerta no Banco Central americano. Segundo o Portal “Seu Dinheiro”, ao menos 186 bancos americanos podem estar expostos aos mesmos riscos que levaram ao colapso do SVB. Doravante, o FED precisará revisar essa estratégia de aumento nas taxas de juros, podendo adotar uma política um pouco menos agressiva do que vem sendo praticada atualmente.

Se isso ocorrer, a pressão para aumentos das taxas de juros aqui no Brasil poderá ser menor, favorecendo o crédito para o setor agrícola. Os sinais dessa política mais branda ficarão mais claros na próxima quarta-feira (22), quando o Banco Central Americano decidirá se segue com os aumentos da taxa básica ou estabiliza sua política de juros. De qualquer forma, os acontecimentos da política americana desenham um novo cenário para o COPOM, que deve sinalizar um corte da taxa de básica juros na próxima reunião.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA



O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato maio/2023 oscilaram entre US\$ 15,19/bushel e US\$ 14,69/bushel, fechando a semana em US\$ 14,76/bushel, o equivalente a R\$ 171,92/saca. A taxa de câmbio variou positivamente em 1,34% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,28.

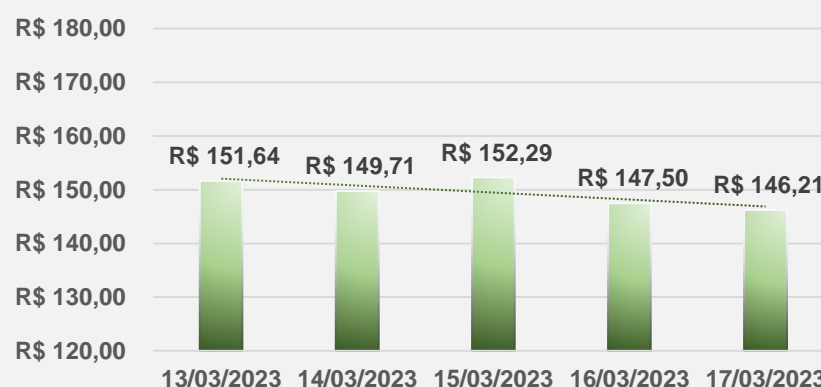
Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja recuaram na última semana. As cotações variaram entre R\$ 147,60/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 150,60/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 149,47/saca.

Os números mostram um movimento forte de queda nos preços do mercado físico e de futuros em virtude do avanço na colheita brasileira, que prevê safra recorde este ano. As quedas se intensificaram também com o anúncio de um novo surto de PSA na China, doença que matou quase metade dos suínos do país no em 2018, impactando diretamente a demanda chinesa por soja. O mercado aguarda informações mais claras para dimensionar o problema.

Até o momento Mato Grosso do Sul conta com 54% de área colhida na safra 2022/23.

Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 17-03-2023	Bolsa Chicago 17-03-2023	
Campo Grande	R\$ 150,60	R\$ 148,00	mai/23	R\$ 171,92
Chapadão do Sul	R\$ 148,30	R\$ 146,00	jul/23	R\$ 170,07
Dourados	R\$ 149,90	R\$ 147,00	ago/23	R\$ 165,16
Maracaju	R\$ 150,10	R\$ 146,00	set/23	R\$ 156,92
Ponta Porã	R\$ 149,80	R\$ 147,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 147,60	R\$ 145,00		
Sidrolândia	R\$ 150,00	R\$ 144,50	10/03	R\$ 5,21
Média Estadual	R\$ 149,47	R\$ 146,21	17/03	R\$ 5,28

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO



Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de maio/2023 oscilou entre R\$ 87,89/saca e R\$ 86,30/saca, fechando a semana em R\$ 86,39/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram ganhos. Ao longo da semana o contrato de maio/2023 oscilou entre US\$ 6,38/bushel e US\$ 6,19/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,34/bushel ou R\$ 79,09/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou ligeira queda. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,80 (Chapadão do Sul) e R\$ 73,20 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 71,80/saca.

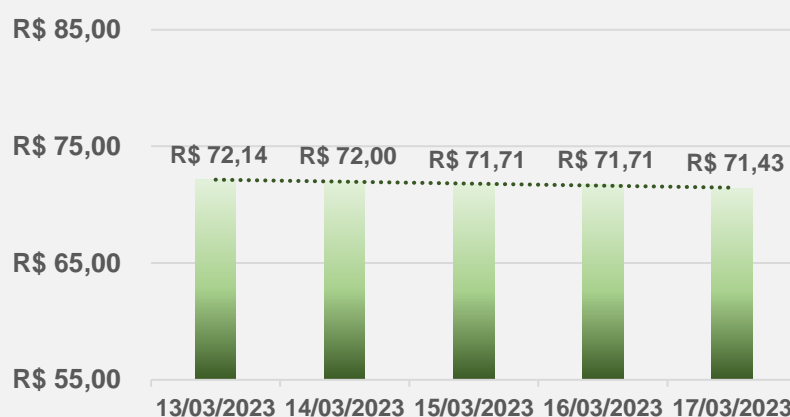
Ao longo da semana houveram ganhos e perdas nas bolsas de futuros, refletindo um ambiente de forte incerteza e alta volatilidade nos mercados, por conta da crise no setor bancário americano e de incertezas quanto aos futuros movimentos da política de juros do Banco Central americano. No mercado físico o ritmo segue lento por conta dos fretes e spreads elevados, retraindo demandantes e ofertantes que se sentem desestimulados pelos preços atuais. Ressalta-se que a capacidade da logística de grãos está comprometida com a comercialização da soja, algo que ocorre sazonalmente nos períodos de colheita da cultura.

Com relação ao andamento da safrinha, a área estimada no Mato Grosso do Sul é de 14,95 milhões de hectares este ano. Já o plantio atinge 46% dos 2,32 milhões de hectares previstos aqui no estado.

Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 17-03-2023	Bolsa Chicago 17-03-2023
Campo Grande	R\$ 71,80	R\$ 71,00	mai/23 R\$ 79,09
Chapadão do Sul	R\$ 70,80	R\$ 70,00	jul/23 R\$ 77,09
Dourados	R\$ 73,20	R\$ 73,00	set/23 R\$ 70,96
Maracaju	R\$ 71,50	R\$ 71,50	B3 (Pregão) 17-03-2023
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00	
São Gabriel do O.	R\$ 71,50	R\$ 71,50	mai/23 R\$ 86,39
Sidrolândia	R\$ 71,80	R\$ 71,00	jul/23 R\$ 86,75
Média Estadual	R\$ 71,80	R\$ 71,43	set/23 R\$ 85,65

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram redução. No leilão de 07/03 o índice registrou recuo de -0,7%, cotado a US\$ 3.403/ton. O leite em pó integral registrou avanço de 0,20%, passando de US\$ 3.264/ton no leilão de 21/02 para US\$ 3.277/ton no leilão de 07/03.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 5,56%, atingindo a marca de R\$ 2,66 por litro de leite vendido aos laticínios em janeiro e recebido em fevereiro.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,02/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,15/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,31/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de janeiro deste ano.

Em fevereiro deste ano o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou aumento de 0,69% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 2,01%. No leite pasteurizado houve alta de 8,22%. Para o leite UHT a variação foi de 9,81%. Já a muçarela operou em queda de -5,35%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, podendo gerar impactos positivos sobre os preços dos lácteos.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Janeiro/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,02	R\$ 2,15	R\$ 2,31

Índice Sefaz/Fevereiro	Relação de troca
0,69%	42,99L = 1 saco de mistura

Preços no 327º Leilão GDT - 07/03/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.403/ton.
Vol. Negociado	27,75 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.277/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.739/ton.
Queijo	US\$ 4.509/ton.
Manteiga	US\$ 4.899/ton.
Var. Índice GDT	-0,70%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou recuperação nos preços da arroba do boi gordo e estabilidade nos preços da arroba da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 264,00/@ do boi gordo e R\$ 244,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados do Boi Magro (0,17%), Bezerra (2,42%), Novilha (2,13%) e Vaca Magra (1,54%) . Já as quedas foram verificadas nos mercados do Bezerro (-1,97%) e do Garrote (-3,17%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 264,00/@, a relação de troca passou de 1,78 bezerras por boi gordo para 1,84 bezerras por boi gordo nesta semana.

Seguem mantidas as restrições chinesas às exportações da carne brasileira, cabendo ao país asiático dar celeridade à retomada dos negócios com o Brasil. Com escalas mais curtas nos frigoríficos, verificou-se também aumentos nos preços da arroba no mercado interno.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 17/03/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.585,00	240	R\$ 10,77
Garrote	R\$ 2.900,00	300	R\$ 9,67
Boi Magro	R\$ 3.550,00	375	R\$ 9,47
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.946,00	210	R\$ 9,27
Novilha	R\$ 2.400,00	270	R\$ 8,89
Vaca Magra	R\$ 2.640,00	330	R\$ 8,00

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	03/03/2023	10/03/2023	17/03/2023
Boi Gordo	R\$ 254,00	R\$ 261,00	R\$ 264,00
Vaca Gorda	R\$ 234,50	R\$ 244,50	R\$ 244,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou recuo na segunda metade do mês de março. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 6,75/kg na última semana, montante 12,34% menor do que a média de preços obtidos pelo Cepea em São Paulo, no mês de fevereiro deste ano. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuo após sucessivas altas no preço do suíno vivo.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de fevereiro foram exportadas 1483 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 2,88 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,77 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 5,67 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Março/2023	São Paulo/CEPEA Fevereiro/2023
R\$ 6,75	R\$ 7,70

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	jan/23	fev/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,55	2,88	-36,70%
Volume (ton.)	2090	1483	-29,04%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	10/03/2023	17/03/2023	% var.
Suíno/Soja	2,74	2,77	1,09%
Suíno/Milho	5,74	5,67	-1,22%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,05/kg do frango vivo no mês de março. O montante representa uma variação de 3,06% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de março deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -3,00% em janeiro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,82 mil toneladas de carne de frango no mês de fevereiro, gerando um montante de US\$ 28,97 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,24 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Março/2023	São Paulo Março/2023
R\$ 5,05	R\$ 4,90

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	jan/23	fev/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	33,85	28,97	-14,42%
Volume (mil/ton.)	13,86	12,82	-7,50%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	10/03/2023	17/03/2023	% var.
Frango/Milho	4,20	4,24	0,95%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

